

LINFEDEMA, CAUSAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Eduarda Bertussi¹

Sarah Diana Lazzarotto¹

Fernanda Pilatti ²

¹ Graduandas em Biomedicina da Unidade central de Educação FAI Faculdades - UCEFF/ CHAPECÓ, SC, Brasil

² Docente do curso de Biomedicina da unidade central de Educação FAI Faculdades- UCEFF /CHAPECÓ, SC, Brasil

Email: mariab.eduarda@hotmail.com

Introdução: O linfedema é uma disfunção associada pela retenção do fluido intersticial dos tecidos, decorrente de uma alteração no sistema linfático. A progressão do linfedema pode ocasionar edema gradual nos membros, geralmente nos braços e pernas, dor e desconforto. As causas da patologia sucedem a variações sistêmicas, acompanhadas de sinais clínicos¹. **Objetivos:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o linfedema, suas causas, diagnósticos e possíveis tratamentos. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido através de um estudo descritivo não experimental do tipo revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos periódicos disponíveis online, Google acadêmico, Pubmed e Scielo. Foram selecionados três trabalhos da língua portuguesa do período de 2004 a 2019. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: linfedema; causas; diagnósticos; tratamento; sistema linfático. **Resultados e discussão:** O sistema linfático tem como uma das suas principais funções, além da resposta imunológica, a drenagem de fluidos que ficam acumulados, a qual impede a formação do edema ¹. O linfedema é um sinal de insuficiência linfática, o qual contribui para a redução do transporte do líquido intersticial, aumentando o risco de inflamações crônicas ². A patologia do linfedema é progressiva, podendo surgir em qualquer idade, resultando em inflamações nos membros, o qual manifestará endurecimento da pele ou tecidos moles ¹. O

linfedema pode ser classificado em primário ou secundário, sendo que no primário a disfunção é congênita e se instala sem aviso prévio e, no secundário há uma interferência no sistema linfático por uma causa externa¹. As possíveis causas são alterações sistêmicas². Entretanto, há alterações não patológicas como idade, obesidade e inércia podem ser causadores da formação do linfedema. Todavia, anormalidades patológicas podem originar o linfedema secundário, aumentando a pressão osmótica e formando o edema¹. Além disso, traumas acidentais ou por cirurgias, filariose ou elefantíase, trombose venosa profunda pode resultar a esta enfermidade¹. O diagnóstico é feito através do exame físico, por meio da palpação dos membros ou a visualização de lesões verrucosas ou de fístulas². Ainda, exames laboratoriais como hemograma, VHS, PCR tem a capacidade de detectar o estágio da inflamação³. O tratamento tem possibilidade de ser clínico ou cirúrgico, porém o linfedema não tem cura. O tratamento clínico baseia-se no uso de antibióticos, repouso dos membros afetados, drenagem linfática, utilização de roupas adequadas, cuidados com a pele, medicamentos diuréticos, como também dietas com restrição a triglicérides. A intervenção cirúrgica é feita após o tratamento clínico para ressecção ou correção do excesso de pele³. **Conclusão:** Em suma, o edema linfático compromete a homeostasia do sistema linfático e do organismo, uma vez que o linfedema é uma disfunção que pode ser severa, e requer um diagnóstico precoce. Entretanto, por não apresentar cura, esta anormalidade pode ser tratada para reduzir os sintomas e o inchaço contínuo. As abordagens visam compreender a importância da atenção aos sinais clínicos e posteriormente a procura de uma intervenção antecipada a esta patologia, já que a mesma interfere significativamente a vida dos indivíduos afetados. **Palavras-chave:** linfedema; causas; diagnósticos; tratamento.

REFERÊNCIAS

1. **LINFEDEMA: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.** Coimbra: Universidade de Coimbra, 28 fev. 2019. Linfedema: Causas, Diagnóstico e Tratamento. Disponível em: https://more.ufsc.br/artigo_revista/inserir_artigo_revista. Acesso em: 01 nov. 2024.

2. **LINFEDEMA: REVISÃO DA LITERATURA.** Amazonas: Universitas: Ciências da Saúde, 2004. Disponível em: <https://www.arqcom.uniceub.br/cienciasaude/article/view/539/359>. Acesso em: 01 nov. 2024

3. **DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO LINFEDEMA.** Saúde Direta: Diretrizes Sobre Diagnóstico, Prevenção e Tratamento da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (Sbacv), 2005. Disponível em: https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340062373Arquivo_3.pdf. Acesso em: 01 nov. 2024